

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 3021 - 1/3

RISCOS OCUPACIONAIS E SUA RELAÇÃO COM O AMBIENTE DE TRABALHO DA ENFERMAGEM

RAMOS, Danusa de Souza¹

SILVA, Carlos Magno Carvalho da ²

FERREIRA, Giselle de Souza³

O trabalho da enfermagem consiste no cuidado do ser humano. Tal fazer desenvolve-se em diferentes ambientes sendo o hospital o mais característico dentre eles. Para que a execução das atividades não acarrete danos à saúde dos trabalhadores, condições adequadas de trabalho são necessárias no ambiente hospitalar. Em termos gerais, essas condições representam o conjunto de fatores capaz de determinar a conduta do trabalhador. Esses fatores são constituídos pelas exigências definidoras do trabalho objetivo, com seus critérios de avaliação e condições de execução propriamente ditas, aí incluídas as regras de sua utilização, a organização do trabalho, a remuneração e o ambiente. Com base na realidade da prática de enfermagem, observa-se o desconhecimento dos profissionais desta categoria em relação à exposição aos riscos ocupacionais, por não correlacionarem os agentes de riscos nocivos com os agravos à saúde e a falta de esclarecimento sobre como a execução de suas atividades diárias pode interferir no processo saúde/doença. O presente estudo tem como objetivos: identificar os riscos ocupacionais suscetíveis aos profissionais de enfermagem que atuam no âmbito hospitalar e discutir o impacto destes riscos no desenvolvimento do trabalho da enfermagem e na saúde do trabalhador. Para atingi-los, buscou-se retratar o estado da arte na produção científica acerca dos riscos ocupacionais no hospital, através da pesquisa na base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Utilizaram-se como descritores os termos norteadores “riscos ocupacionais”, “saúde do

¹ Relator. Enfermeira Residente pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) no Hospital Geral de Bonsucesso (HGB). danusauff@hotmail.com

² Enfermeiro. Aluno do Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (MACCS). Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC). Universidade Federal Fluminense (UFF).

³ Enfermeira do HGB Pós-Graduada em Saúde da Família pela Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3021 - 2/3

trabalhador”, “ambiente” e “Enfermagem”. Em seguida, para adequar os resultados da busca ao universo da pesquisa, dispuseram-se como critérios de inclusão: ser artigo científico nacional, publicado entre os anos de 2000 a 2009 e retratar riscos ocupacionais em ambiente hospitalar. Após a leitura dos resumos, foram selecionados, entre 66 resultados, 20 artigos científicos. Para análise dos dados, agruparam-se os resultados, através do conteúdo dos achados, em categorias temáticas. Nos resultados, emergiram três categorias: a natureza dos riscos a que os trabalhadores se expõem (físicos, químicos, biológicos e ergonômicos). Nesta, se destacam os riscos biológicos como os que mais acometem os profissionais de enfermagem, considerando as atividades desempenhadas, as quais os colocam em contato freqüente com fluidos corporais dos pacientes que prestam assistência. Na segunda categoria, foram evidenciados os efeitos dos riscos no processo de trabalho, como a elevada taxa de absenteísmo e a queda na qualidade do serviço prestado. Na terceira, a contribuição da educação continuada na prevenção dos acidentes de trabalho, bem como o manejo e ações adequadas à ocorrência destes. Conclui-se que os riscos ocupacionais causam grande reflexo na saúde do trabalhador, em especial nos profissionais de enfermagem, deixando clara a necessidade de implementação da educação continuada para minimizar os agravos à integridade física e intelectual dessa categoria profissional, realizando atividades como treinamentos periódicos para promover a manutenção do equilíbrio nos serviços de enfermagem, bem-estar físico, biológico e mental.

Descritores: Riscos ocupacionais, Saúde do trabalhador, ambiente, Enfermagem.

Referencias Bibliográficas:

CAVALCANTE, C.A.A. et al. Riscos Ocupacionais do Trabalho em Enfermagem: uma análise contextual. *Ciência, Cuidado e Saúde*, Maringá 2006; 5 (1): 88-97.

FARIA, A.C. de, BARBOZA, D.B.; DOMINGOS, N.A.M. Absenteísmo por transtornos mentais na enfermagem no período de 1995 a 2004. *Arq Ciênc Saúde* 2005 jan-mar;12(1):14-20

ROYAS, A.D.V.; MARZIALE, M.H.P. A situação de trabalho do pessoal de enfermagem no contexto de um hospital argentino: um estudo sob a ótica da ergonomia. *Rev.latino-am.enfermagem*, Ribeirão Preto. 2001; 9 (1): 102-108.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 3021 - 3/3

SÊCCO, I. A.O; GUTIERREZ, P. R; MATSUO, T. Acidentes de trabalho em ambiente hospitalar e riscos ocupacionais para os profissionais de enfermagem *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, Londrina 2002; 23: 19-24.

SILVA, M.K.D.; Zeitoune, RCG. Riscos ocupacionais na perspectiva da enfermagem. *Esc Anna Nery Rev Enferm* 2009 abr-jun; 13 (2): 279- 86.